



Banco de imagem

Transporte aéreo: IATA apresenta projetos que trazem soluções mais rentáveis para o setor

## Simplificar é preciso

O gerente de serviços de cargas da IATA, Renato Reckmann, participou de um café da manhã, realizado pela Abreti, com as associadas. Ele apresentou os projetos do programa “*Simplifying the Business*”, que tem o objetivo de simplificar processos e buscar soluções mais rentáveis para o setor, além do sistema CASS, formas de faturamento, como evitar danos e novos produtos.

Pág. 3

Movimentação de cargas em aeroporto

## Infra-estrutura logística

Os investimentos e melhorias na infra-estrutura logística brasileira não têm acompanhado a evolução do comércio exterior. Nesse contexto, há muitos anos se discute sobre os problemas e gargalos enfrentados pelo setor diretamente envolvido nas exportações e importações do país.

Pág. 4

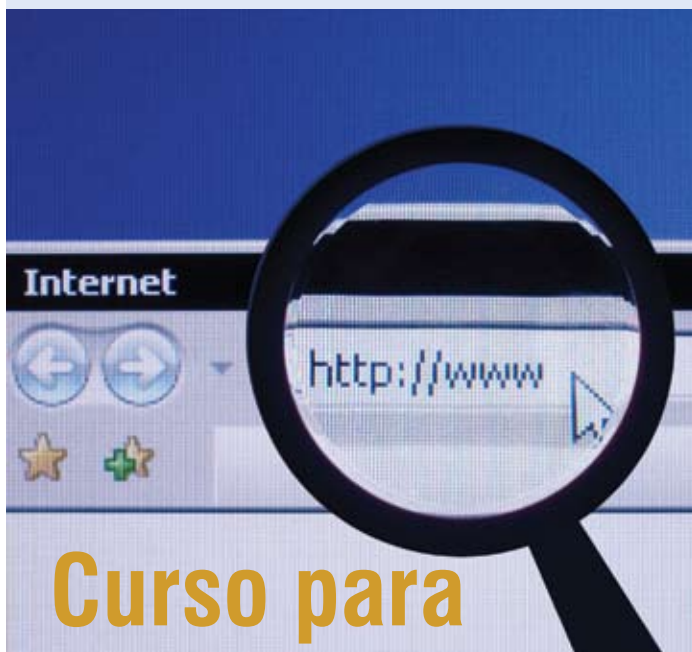
## Balanço

O ano de 2007 foi de muitas conquistas para a Abreti. Foram realizados dois encontros importantes que contribuíram para esclarecer e aproximar as associadas da Infraero e IATA, além de cursos e as novidades na área de comunicação da empresa.

Pág. 4



Banco de imagem



## Curso para capacitação

Treinamentos, palestras e encontros já têm espaço reservado no calendário de eventos da Abreti. O primeiro curso foi o “Tudo sobre o *Drawback*”, realizado pela Aduaneiras. O objetivo de eventos de capacitação como esse é proporcionar a constante reciclagem e desenvolvimento dos profissionais de comércio exterior das empresas associadas.

Em um dia de curso, as associadas conheceram os benefícios, as vantagens e o funcionamento na prática e na teoria do regime aduaneiro. Segundo Sueli Araújo, assessora da Abreti, entre as novidades apresentadas foram as portarias Secex nº 18 – de 19 de julho de 2007 – e a nº 21 – de agosto de 2007 –, que fazem alterações importantes no regime de *Drawback*, modalidade suspensão. “A idéia é justamente beneficiar as associadas com informações relevantes para o setor”, afirma.

Atualmente formulado via Siscomex, na função *Drawback* Eletrônico, o *Drawback* Suspensão passará a ser operado via internet, no módulo denominado *Drawback Web*. Com isso, os registros de exportação (RE), vinculados a atos concessórios em andamento ou em processo de baixa vão migrar automaticamente para o novo módulo.

## Carga aérea

# Transporte

Redução de custos, segurança e qualidade do serviço a favor do transporte aéreo. Com essas metas, a IATA (*International Air Transport Association*) apresenta projetos do programa “*Simplifying the Business*”. O objetivo é simplificar processos e buscar soluções mais rentáveis para o setor. Os planos, o sistema CASS, formas de faturamento, como evitar danos e novos produtos foram apresentados por Renato Reckmann, gerente de serviços de cargas da IATA. O executivo participou de um café da manhã, realizado pela Abreti, com as associadas.

O sistema CASS foi desenvolvido pela IATA com o objetivo de simplificar as rotinas de relatórios de vendas e meios de pagamento do frete aéreo devido entre companhias aéreas e agentes de carga. Por meio do CASS, o agente de carga quita seus débitos com um único pagamento referentes aos valores devidos às companhias aéreas.

A principal novidade anunciada é a implantação do CASS Doméstico. O novo sistema deve entrar em operação no primeiro trimestre 2008. Ele funcionará de forma semelhante ao CASS Exportação. “Podemos ter algumas alterações quanto à regulamentação, conforme a demanda das companhias aéreas envolvidas”, explica Reckmann. As van-



Arquivo

Café da manhã aproxima associadas da IATA

# seguro

tagens para os agentes de carga são várias, principalmente pelo fato de unificar o faturamento e liquidação de fretes através de um sistema automatizado (*e-Billing*).

## Projetos

No evento, também foram apresentados os projetos em desenvolvimento da IATA como o *e-Freight* e RFID, sendo ambos relevantes projetos do programa de “*Simplyfying the Business*”. A meta do *e-Freight* é criar o transporte de cargas aéreas sem a necessidade de documentos acompanhando a carga, mas sim por transmissão de dados eletrônicos de credibilidade e de acesso rápido para todos os participantes da cadeia de transporte.

“Desta forma, é possível ter todo o trânsito da carga sem documento, apenas com dados eletrônicos, o que permitirá redução do tempo de transporte e de custos”, diz Reckmann. O piloto desse projeto já envolve cinco países – Inglaterra, Cingapura, Hong Kong, Holanda e Canadá. O projeto de RFID tem o propósito de ajudar as empresas aéreas, agentes de cargas, armazéns e aeroportos a implementar o uso de etiquetas de identificação por radiofrequência e com o código tridimensional.

Além dos *e-Freight* e RFID, o programa conta ainda com projetos voltados para passageiros como o *e-Ticketing* (passagem aérea eletrônica para segmentos ponto a ponto, combinados ou interline); *Bar Coded Bordarding Passes* (cartões de embarque com códigos de barra); *Common use self-service* (quiosques em uso por múltiplas empresas aéreas possibilitando o *check-in* pelo próprio passageiro).



Renato Reckmann

Arquivo

## Evento

# Entre aspas

“Foi positivo porque temos que acompanhar as mudanças do mercado para melhor atender nossos clientes. A IATA desenvolve projetos interessantes para desburocratizar o sistema e viabilizar melhores processos mundiais. Este é o tipo de encontro necessário para discutirmos assuntos de interesse comum aos agentes de carga e que podem trazer benefícios ao mercado”.

**Janaina Muniz - Expeditors International do Brasil**  
*Regional Air Product Manager*

“Este tipo de evento é muito positivo, pois é a oportunidade de demonstrarmos para as entidades do comércio exterior, quem somos e para quê existimos como associação. No evento específico da IATA tivemos a oportunidade de demonstrar a este órgão as necessidades específicas dos maiores players do mercado de *freight forwarding* no Brasil. Esses encontros são de extrema importância, pois a cada evento conseguimos demonstrar nossas necessidades e nossas posições para a nossa comunidade, não somente no Brasil, mas também no exterior”.

**Marcio Pires - UTi do Brasil**  
*Air and Ocean Product Director*

“O evento foi muito bem sucedido, tiramos algumas dúvidas e demos algumas sugestões para melhoria do IATA/CASS. Creio que este é o caminho para o sucesso total. Este tipo de evento deveria acontecer a cada trimestre com algumas pessoas diferentes, mas que tenham relação com o IATA/CASS, assim teremos muito mais pessoas entendendo sobre o assunto”.

**Givaldo de Albuquerque - UPS Supply Chain Solutions**  
*Air Outbound Manager*



Arquivo



Arquivo



Arquivo



Arquivo

IATA: medidas para simplificar processos

# Odisséia logística

\* **Sueli Araújo**

Há muito tempo se discute sobre a odisséia da logística brasileira. Desde o começo do processo - no berço da fabricação, na boléia do caminhão, nos trilhos, hidrovias – até a luz do apagão aéreo. As estatísticas apontam crescimento tanto nas importações quanto nas exportações apesar dos gargalos físicos e operacionais e da insistente queda do dólar.

Já os investimentos e melhorias na infra-estrutura logística brasileira não têm acompanhado esse desempenho do comércio exterior. No entanto, há evidências de recordes na movimentação de cargas nos portos e aeroportos. Um exemplo é o Aeroporto Internacional de Viracopos que recebeu mais de 14 mil toneladas em outubro, por conta ainda da migração de empresas para a região de Campinas. Os portos de Santos e Itajaí figuram entre os 120 em movimentação de contêineres no mundo.

O Brasil está entre as dez maiores economias do mundo, motivo para comemorar, se não fosse o grave problema da infra-estrutura. Mudam-se as regras, a exemplo do fim da exigência de licitação para abertura de portos secos e os investimentos privados das concessionárias de ferrovias, mas que causam verdadeiros imbróglis na política de gestão. Assim, não fica claro o que é de responsabilidade do governo e o que é da sociedade.

Muito se espera, ainda, dos investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para o setor, como a revitaliza-

ção de portos, aeroportos, ferrovias e hidrovias; do projeto de integração dos aeroportos de Guarulhos e Viracopos; da redução da carga tributária brasileira, que se mantém em 34% há quase uma década; do controle de gastos do governo; dos projetos que tramitam pelos corredores governamentais; do empenho das empresas do setor em agilizar prazos no comércio exterior; dos órgãos intervenientes adaptarem-se aos horários e agilidade globais. Mas é preciso crescer, melhorar a marca do Brasil, que ficou em 61º lugar no relatório do Banco Mundial. Esse documento classifica 150 países por sua capacidade para fazer com que seus bens cheguem de forma eficiente aos mercados internacionais.

Para enfrentar esta crise de crescimento, precisamos adotar medidas competitivas, agregar valor ao produto exportado, avançar na área de serviços, negociar acordos comerciais, planejar, eliminar entraves relacionados à falta de previsão, reduzir a burocracia, punir contraventores sem lesar quem age legalmente, unir forças para solucionar os problemas logísticos.

A Abreti defende essas medidas para a melhoria do comércio exterior. E com a proximidade de um ano novo, o grande desafio continua sendo que o setor evolua ainda mais. As perspectivas, até o momento, são otimistas.

\* **Assessora da Abreti**



Arquivo

## Retrospectiva

# Vários eventos marcaram as atividades da Abreti em 2007. Confira:

### Café da manhã

Carlos Alberto Alcântara, gerente de logística da Infraero, e Renato Reckmann, gerente de serviços de cargas da IATA, foram os convidados da Abreti para um encontro com representante das associadas. Alcântara falou dos investimentos no Aeroporto Internacional de Guarulhos e os novos projetos para melhorar a eficiência logística de toda a cadeia. Reckmann anunciou o novo CASS Doméstico e os projetos para reduzir custos e melhorar processos.

### Intermodal

Pelo segundo ano consecutivo, a Abreti participou da Intermodal South America – mais importante feira da América Latina de comércio exterior, logística e transportes. Durante o evento, foram apresentadas ações, objetivos e disposição para discutir sobre os temas que colaboram no andamento do mecanismo de processos de exportação e importação.

### Curso

O curso “Tudo sobre Drawback” foi o primeiro treinamento de uma série já agendada no calendário da Abreti. Em um dia de curso, as associadas conheceram os benefícios, as vantagens e o funcionamento na prática e na teoria do regime aduaneiro.

### Ranking

A Abreti participou também do lançamento do programa de Eficiência Logística no Terminal de Cargas da Infraero Guarulhos. O programa segue os mesmos moldes de Viracopos, em Campinas, com avaliações mensais sobre o nível de eficiência da cadeia logística.

### Portal

O site da Abreti amplia e traz o novo Portal de Serviços. O conteúdo é aberto para associadas e empresas interessadas em ter informações, regulamentos e arquivos relativos ao comércio exterior. O objetivo é oferecer uma ferramenta de trabalho e também de consulta com assuntos importantes para o dia-a-dia de quem atua no setor. O Portal Serviços traz, por exemplo, informações sobre os transportes aéreo, marítimo e rodoviário com mapas, dados de aduana, conversões etc.

### Newsletter

Mais um canal de comunicação entre a Abreti e as associadas foi criada em 2007. A Newsletter, que é enviada para um mailing direcionado, recebe toda semana informações sobre o setor e as ações da associação.